

Recomendações de coleta de amostras em lavouras cafeeiras para análise nematológica

- 1 Coletar amostras de solo e de raízes na rizosfera (projeção da copa) dos cafeeiros.
 - 2 Utilizar enxadas e/ou enxadões para facilitar a retirada de raízes de vários diâmetros. Coletar, aproximadamente, 500 g de solo e, no mínimo, 300 g de raízes.
 - 3 Acondicionar as amostras em sacos plásticos e evitar a exposição ao sol e ao calor. Para isso, ainda na lavoura, feche bem os sacos e mantenha-os à sombra.
 - 4 Evitar a coleta sob condições de chuva, de umidade alta e de encharcamento do solo.
 - 5 No caso de solo e raízes com aridez excessiva, recomenda-se “umedecer” um pouco o solo ao envolver as raízes no saco plástico.
 - 6 A profundidade de coleta de amostras de raízes deve ser de 10 a 30 cm, mas essa profundidade pode ser maior dependendo da condição das plantas e escassez de raízes.
 - 7 Na lavoura, os pontos de coleta devem ser aleatórios nas plantas aparentemente saudas, mas também devem incluir plantas com sintomas de crescimento reduzido, desfolha, amarelecimento e depauperamento.
 - 8 Em áreas maiores, formar amostras compostas a partir de 10 subamostras de solo e raiz. Recomenda-se a amostra composta, quando o talhão não apresenta reboleiras de plantas com sintomas descritos anteriormente. Quando essas plantas ocorrem, recomenda-se coletar amostras separadamente dentro e fora da reboleira.
 - 9 No caso de amostra composta, deve-se homogeneizar as subamostras de solo e raízes em balde, para ter uma amostra bem representativa.
- LEMBRE-SE: as raízes devem estar envoltas no solo para melhor conservação.**
- 10 Identificar a amostra a ser enviada, colocando as coordenadas geográficas do local (talhão) amostrado. Para necessidades posteriores, o responsável pela coleta deve ter em mãos informações do local, como cultivar, idade da lavoura, nome da propriedade/proprietário e um breve histórico do plantio.
 - 11 Após a coleta, as amostras devem ser mantidas em ambiente ventilado, à sombra e se possível em geladeira (não usar freezer ou congelador), até o envio ao laboratório.
 - 12 Para o transporte, acondicionar os sacos plásticos com as amostras em caixas de isopor, buscando manter boas condições do material e evitar ressecamento e perda de qualidade da amostra.

Elaboração:

Sonia Maria de Lima Salgado - Pesquisadora EPAMIG Sul

Endereço: Campus da Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras, MG, CEP: 37200-000

Tel.: (35) 3829-1190 / (35) 3829-1191, e-mail: uresm@epamig.br